

ATA DA XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

Às nove horas e trinta minutos do dia onze de outubro de dois mil e seis, na sala dos Conselhos no segundo andar do Ministério da Ciência e Tecnologia, em Brasília-DF, com a presença dos conselheiros Sr. Paulo Roberto e Souza, Dra. Marilene Corrêa da Silva Freitas, Dr. Avílio Antônio Franco, Sra. Lúcia Roberta Pradines Coelho, Dr. Adalberto Luiz Val, do Presidente do Conselho, Dr. José Galizia Tundisi, da Diretora Geral do IDSM, sra. Ana Rita Pereira Alves e da Diretora Administrativa do IDSM, sra. Selma Santos de Freitas, o Presidente deu início à reunião, dando as boas vindas a todos e agradeceu suas presenças. Solicitou ao conselheiro Paulo Roberto e Souza que secretariasse a reunião para em seguida passar ao **primeiro ponto de pauta** – 1. Informes Gerais. Ana Rita Pereira Alves comunicou que o prédio da administração do IDSM foi inaugurado em maio passado com as presenças do Dr. Avílio Franco, Dr. Vicente Nogueira e do diretor da RNP Dr. Nelson Simões, passando a sede do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá a funcionar na Estrada do Bexiga, nº 2584 – Bairro: Fonte Boa – Tefé/AM – Cep: 69.470-000. Os recursos foram oriundos do CT-Infra / FINEP e foi muito importante também o apoio da SCUP para a realização da obra. Nesse prédio, além da administração, estão alojados a biblioteca e a coordenação de informática. Dr. Avílio perguntou sobre a proposta de acesso à internet nas Reservas e Ana Rita esclareceu que as peculiaridades do ambiente complicam, devido à variação no nível da água (seca/enchente), obrigando a constantes ajustes na antena, o que torna muito caro o projeto. Ela aproveitou para informar que a videoconferência realizada no flutuante CIEAC, localizado no lago de Tefé para a escola estadual Inácio Azevedo do Amaral no Rio de Janeiro, dentro do projeto com o Ministério da Justiça, teve uma repercussão muito boa. Destacou uma carta de um estudante que participou da mesma, onde ficou muito claro que ele entendeu muito bem a proposta do Mamirauá. Como desdobramento dessa atividade, posteriormente dois alunos, acompanhados de uma professora, visitaram a Reserva. Ana Rita informou também sobre a construção do prédio para laboratórios do IDSM, cuja previsão é estar pronto até dezembro/2006 e aproveitou para lembrar também o apoio da FAPEAM, ressaltando, entretanto que há uma dificuldade, pois eles solicitam um documento de posse do terreno, mas o terreno onde está o IDSM foi comprado pelo CNPq. A Dra. Marilene Corrêa esclareceu que isso não é problema para o apoio da FAPEAM, pois eles têm apoiado diversas entidades na área de informática que estão em situação semelhante. O Dr. Avílio Franco sugeriu que o Conselho de Administração do IDSM esteja presente na inauguração do novo prédio do IDSM. A Dra. Marilene Correa, sugeriu também que o Conselho solicite uma audiência com o governador para tratar de assuntos referentes ao Instituto Mamirauá, e o Dr. Avílio perguntou se ele compareceria à inauguração. A Dra. Marilene Corrêa informou que ele deve ser convidado. Lembrou ainda que o porto do Instituto será construído com o apoio do estado. Nesse momento, chegou o conselheiro Dr. Paulo Nogueira-Neto. 2. Sobre o Conselho Deliberativo da RDSM – Ana Rita informou que a legislação obriga sua formação e todo o trabalho foi desenvolvido para que as pessoas tivessem clareza do funcionamento do Conselho. A proposta inicial do Governo do Estado, era que o Conselho Deliberativo da RDS, fosse um modelo para outras unidades de conservação estaduais. A presidência do Conselho cabe ao IPAAM e o IDSM tem uma cadeira. Para a realização das reuniões, o IDSM tem prestado o seu apoio para o transporte dos conselheiros. Paulo Roberto informou que o Conselho foi instalado em dezembro de 2005, e já aconteceram três reuniões. A próxima está marcada para 9 de dezembro de 2006, e além do IPAAM, IDSM e das comunidades, participam representantes da Igreja Católica, IBAMA, Forças Armadas, Colônia de Pescadores, Prefeituras, Movimento Indígena e UEA. A Dra. Marilene Corrêa levantou questão sobre a presidência ter que necessariamente/legalmente ser ocupada pela(o) presidente do IPAAM. Informou que conversaria com a Dra. Iracema Alencar sobre isto. 3. Renovação do Contrato de Gestão – Ana Rita informou que a renovação fortaleceu a Instituição, pois deu mais segurança quanto à continuidade dos trabalhos. O Dr. Tundisi aproveitou para perguntar ao Dr. Avílio se todas as OS já tiveram seus contratos de gestão




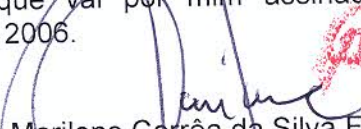
renovados. Foi informado que as duas que estão faltando, CGEE e RNP, terão os contratos renovados em dezembro. 4. Lançamento do selo relativo à Reserva Mamirauá – Ana Rita informou que o evento aconteceu na sede do IDSM com a participação de várias autoridades. O Dr. Tundisi parabenizou o Mamirauá por mais este feito. 5. Módulo central do Ecoturismo – foi construído com recursos no valor de US\$63.000,00 da Wilson Foundation/WCS (USA). 6. Visita da OTCA – esta visita foi articulada com o MCT e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas. Foram recebidos vários relatórios agradecendo o apoio e acolhida em Tefé. Os estudantes visitaram também a Reserva Mamirauá e como desdobramento da visita, um dos professores que acompanhava os visitantes, convidou o coordenador de operações do IDSM para realizar um curso sobre logística fluvial em uma universidade do Equador. Ele deverá realizar um estudo/projeto para otimizar o transporte entre as RDS's e Tefé. A Dra. Marilene Correa, informou que o acerto feito era para ter o apoio do estado a partir do momento que entrassem no Brasil em Tabatinga. Ela manifestou preocupação com o uso das imagens feitas em Mamirauá pelos vários repórteres que acompanhavam a viagem. Levantou a questão, pois já aparecerem imagens no canal Discovery, não só de Mamirauá, mas de outros locais onde passaram. Ana Rita, informou que a única queixa surgida pelos visitantes foi quanto ao navio não ter podido entrar na Reserva por causa de seu tamanho. O Dr. Avílio, perguntou se valeu a pena o recurso gasto. A Dra. Marilene Correa esclareceu que sim, pois serviu para os estudantes conhecerem a nossa realidade. Ressaltou, entretanto que houve dificuldade no diálogo com os pesquisadores. Ana Rita, informou também das filmagens feitas por Ana Paula Padrão (SBT) e Paula Saldanha (Programa Expedições). Destacou como muito boa a reportagem do SBT, mostrando Mamirauá como uma esperança, num momento em que más notícias predominam no noticiário nacional e sobre a Amazônia. A Dra. Marilene Corrêa informou também que a OTCA quer fazer uma visita à Mamirauá, para conhecer mais, pois entendem que os modelos bem sucedidos devem ser reproduzidos nos demais países amazônicos. O Dr. Adalberto Val, perguntou se a expedição Costeau pediu para ir a Mamirauá, nessa próxima viagem que estão tentando realizar na Amazônia. Ana Rita, disse que sim. Dr. Val lembrou que ele ainda não tem nenhuma autorização nem do CNPq e nem da SDS – AM. O Dr. Adalberto Val alertou sobre a necessidade de ter bem claro o que eles pretendem fazer, pois da outra vez em que estiveram na Amazônia, foi pura e simplesmente coleta de material biológico. Esse tipo de expedição, precisa ter o acompanhamento de pesquisadores brasileiros. O Dr. Tundisi, também se manifestou preocupado com isso e falou que temos que começar a cobrar royalties sobre os direitos de imagens que são feitas. Ficou de encaminhar ao Conselho proposta nesse sentido. Seguiram-se vários comentários sobre a questão com informações sobre locais onde já existe essa prática. Paulo Roberto, lembrou que no caso de Mamirauá, a questão é ainda mais delicada, pois toda e qualquer proposta que surja deverá ser discutida também com as comunidades. Ana Rita reforçou, lembrando situações já vividas ao longo da história do Mamirauá, de acusações contra pesquisadores de fazerem biopirataria e que redundaram até em idas da polícia federal até a sede em Tefé. Houve sim um problema com o pesquisador William Crampton que foi denunciado por suspeita de envio de material para o exterior de forma irregular, mas tão logo o Márcio tomou conhecimento da denúncia, o afastou dos quadros do Mamirauá. Ficou então encaminhado que o Dr. Avílio sondasse junto aos canais competentes do MCT a possibilidade de uma proposta de realização de uma consultoria para avaliar a viabilidade financeira de cobrança pelo acesso à unidades de conservação e Institutos, bem como pelos direitos de imagem. O Dr. Tundisi, aproveitou para agradecer a acolhida que teve no começo do ano na RDSM, por ocasião da reunião da Academia de Ciência da América Latina. A Dra. Marilene Corrêa, lembrou que aconteceu um evento em Manaus sobre tecnologias apropriadas e sentiu falta da participação do IDSM. Ana Rita, esclareceu que a participação foi somente na exposição, pois não houve o convite da SUFRAMA para participar dos debates. Aproveitou para parabenizar o Dr. Adalberto Val por sua eleição para a direção geral do INPA e desejou muito sucesso a sua gestão. Prosseguindo, o Dr. Avílio comentou sobre o corte nos recursos do MCT, mas o orçamento das OS para 2007 foi preservado. O Dr. Tundisi, lembrou que os fundos setoriais continuam contingenciados e é preciso que sejam liberados. O Dr. Adalberto

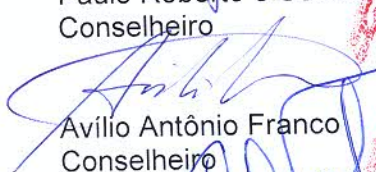
Val reforçou a necessidade disto, pois vive-se uma situação em que amplia-se a infraestrutura, mas não há recursos para sua manutenção. Passou-se em seguida ao **segundo ponto de pauta** – Apresentação para aprovação de proposta de alteração no Regimento Interno do Conselho Técnico Científico (art.2º, Capítulo II) – Ana Rita esclareceu que isso foi solicitado pela auditoria, para ficar especificado, no regimento interno do CTC, a possibilidade de realização de reuniões via internet. Foi aprovado, por todos os conselheiros, a seguinte alteração “Artigo 2º - O Conselho Técnico-Científico reunir-se-á ordinariamente, presencialmente ou por meio eletrônico, quando convocado pelo Diretor Geral, que presidirá as reuniões, ou extraordinariamente, quando necessário, também convocado pelo Diretor Geral”. O **terceiro ponto de pauta** foi a – Autorização do CA IDSM para o IDSM constituir uma reserva financeira para suprir as despesas da Instituição durante os cinco primeiros meses do ano. Ana Rita informou que isto também foi uma solicitação dos auditores. A experiência mostra a necessidade de constituir uma reserva para a Instituição não parar no começo do ano, pois geralmente o primeiro repasse de recurso ocorre no quinto mês após o início do ano. Há dúvida do TCU com relação ao saldo que fica de um ano para o outro. O Dr. Avílio e a Dra. Marilene Corrêa, citaram a necessidade de esclarecer bem essa questão para que não seja solicitada a devolução de recursos à União. Dr. Avílio lembrou ainda que desde que assumiu a SCUP, aconteceram muitas mudanças, citando inclusive a sensibilidade do ministro Sérgio Rezende para com a situação das OS, por ser ele sabedor do caráter diferenciado delas, para com os demais Institutos. Caso as OS fiquem sem recursos, não terão recursos nem para pagar funcionários. Sugeriu que seja acordado um montante que ficaria disponível para ser usado no outro ano. Qualquer valor, acima desse montante, que ficar acumulado para o ano seguinte entraria nas metas do contrato de gestão. A solicitação para se constituir uma reserva financeira para custear as despesas da Instituição no exercício financeiro seguinte foi aprovada por todos os conselheiros. O **quarto ponto de pauta** foi – Plano de Recursos Humanos – Ana Rita esclareceu que estava na pauta, mas foi retirado devido ao regulamento ainda não estar pronto. Informou ainda que o plano de cargos e salários do IDSM, será implementado ainda este ano. Passou-se, em seguida, ao **quinto ponto da pauta** – Apresentação dos Indicadores e Metas do Contrato de gestão para o ano 2007 – Ana Rita, informou que a equipe de avaliação é composta por cinco pessoas e, além de representante do MCT, há um representante do Tesouro Nacional; dois representantes do Orçamento e Gestão, do Ministério do Planejamento, e dois especialistas nomeados pelo MCT e é competência desta Comissão avaliar junto com os membros do IDSM o quadro de indicadores propostos. Os membros da Comissão aprovam ou não. Ao CA do IDSM cabe referendar a decisão da comissão. A Dra. Marilene Correa, lembrou que em uma das reuniões do ano passado, houve uma sugestão de alteração nos indicadores de qualidade de vida, e ao ler o relatório com a avaliação da comissão, ficou com a impressão de que eles querem os indicadores antigos. Ana Rita, comentou que sua impressão é que os membros da parte técnica da comissão entendem o que relatamos. Já os ligados à área financeira, parecem que querem que o Mamirauá gere lucro, algo do tipo um indicador na melhoria na renda das comunidades. O Dr. Avílio levantou a questão da mortalidade infantil que foi retirada, mas que é citada com destaque em outro local do relatório. “Não se pode fugir do problema retirando o indicador. O indicador tem que ser realista”. Ana Rita comentou a questão burocrática, pois se a comissão encaminha um parecer negativo, as avaliações futuras serão comprometidas e o TCU vai cobrar do ministro. Dr. Avílio comentou que os indicadores geram informações que não refletem o impacto da atuação do IDSM. O Dr. Tundisi comentou que talvez o que esteja faltando é detalhar mais o que está envolvido em cada atividade. A Dra. Marilene Corrêa comentou que, com relação à mortalidade infantil, o trabalho é feito com a Pastoral da Criança que inclui até a alimentação das crianças. Do jeito que está não dá idéia da grandeza da ação que é feita, não é possível ter a percepção do quanto cada uma das ações têm a sua importância. O Dr. Tundisi sugeriu a elaboração de um relatório executivo anual compacto com quatro/cinco páginas, no máximo, e que contenha figuras, pois isso é fundamental para ilustrar o impacto da ação. A Dra. Marilene Corrêa, citou o exemplo da energia solar que não polui e melhora, e muito, a qualidade de vida. O Dr. Tundisi sugeriu também a abertura do IDSM para o trabalho de

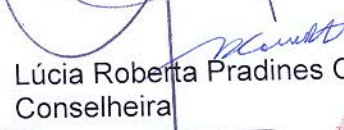



outros pesquisadores. Citou que há no Ceará integrantes de um grupo que trabalha com cianobactérias que tem muito interesse em trabalhar com o IDSM. O Dr. Adalberto Val, reforçou, dizendo ser boa a idéia, sendo necessário, entretanto, pensar bem a contrapartida. O Dr. Avílio sugeriu também que no relatório executivo, deveria ter também a informação do IDSM ter como objetivo tornar-se um laboratório nacional. Dr. Adalberto Val concordou e como os indicadores de produção científica precisam melhorar, essa idéia poderia ajudar nisso. A Dra. Marilene Corrêa, lembrou que há indicadores que não podem desaparecer. O Dr. Adalberto Val, ressaltou a importância de comparar os indicadores com a situação dos moradores do entorno das reservas. Dra. Marilene Correa – “o modelo de gestão de Mamirauá deve ser implantado em outras regiões e naquela região não existe gestão pública. Talvez fosse o caso de procurar integração com o MMA, já que as reservas fazem parte do corredor central da Amazônia”. O Dr. Avílio, lembrou que o pessoal do Acre que hoje está á frente do MMA tem muito apreço pelo modelo RESEX e talvez uma integração não fosse assim tão fácil. Seguiram-se vários comentários sobre as dificuldades existentes na região advindas da falta de bons gestores públicos. O ex-prefeito de Fonte Boa, foi eleito para deputado estadual, tendo como bandeira de luta, a transformação da área da RDSM que está dentro do município, em uma Reserva Municipal, pois segundo ele o modelo Mamirauá não serve. Foi muito enfatizada também a necessidade da integração do IDSM com a UEA em Tefé. A Dra. Marilene Corrêa, levantou também a questão do IPAAM continuar fazendo concessões dentro da RDSM que fogem a proposta do IDSM. “É preciso conversar com governador sobre isso”. O Dr. Tundisi lembrou também a necessidade de haver um esforço para uma integração ainda maior entre o IDSM e o INPA. Citou uma idéia sua de um projeto para se fazer uma análise dos ecossistemas brasileiros, o que já poderia ser uma ótima oportunidade de trabalho conjunto nas reservas. O Dr. Adalberto Val, comentou que é uma grande idéia, mas para sua realização precisa de muitas coisas, e uma que ele vê como fundamental é ter pessoal qualificado e que queira se fixar na Amazônia. Prosseguindo com a reunião, Ana Rita solicitou a discussão de **mais um ponto de pauta** – Solicitação para que a diretora administrativa do IDSM, Selma Santos de Freitas, brasileira, casada, portadora da Carteira Profissional nº 8428/O-9 CRC/PA T/AM, do CPF nº 268.272.202-49, residente e domiciliada em Tefé, na Avenida Brasil, nº 121 – Aptº 01 – Bairro: Juruá – Cep: 69.470-000, tenha autorização do CA IDSM para representar o IDSM junto a Secretaria da Receita Federal e demais órgãos públicos na esfera Federal, Estadual e Municipal. Foi aprovado por todos os conselheiros. Sem mais nada a ser tratado, o Dr. Tundisi encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos conselheiros e eu Paulo Roberto e Souza lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais conselheiros. Brasília - DF., 11 de outubro de 2006.

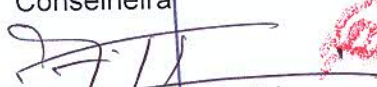

Paulo Roberto e Souza
Conselheiro


Marilene Corrêa da Silva Freitas
Conselheira

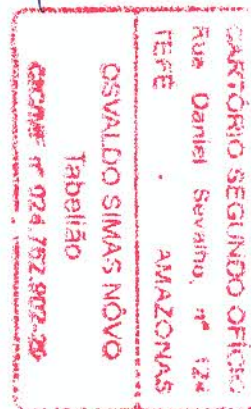

Avílio Antônio Franco
Conselheiro


Lúcia Roberta Pradines Coelho
Conselheira


Adalberto Luiz Val
Conselheiro


José Galizia Tundisi
Presidente do Conselho


Paulo Nogueira-Neto
Conselheiro



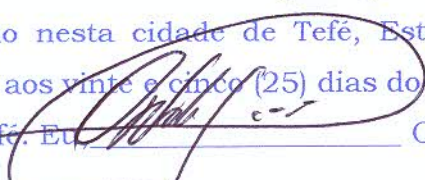


CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE REGISTRO ESPECIAL DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS DA COMARCA DE TEFÉ/AM
RUA DANIEL SEVALHO, 124, CENTRO - FÓRUM DE JUSTIÇA
TELEFONE TELE/FAX: (097) 3343-2473
OSVALDO SIMAS NÔVO - OFICIAL

CERTIDÃO



Oswaldo Simas Nôvo, Oficial do Cartório do Segundo Ofício da Comarca de Tefé, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, na forma da Lei.

C E R T I F I C A, em virtude de atribuições que me são conferidas pôr Lei e a requerimento verbal de parte interessada, que revendo no Cartório do Segundo Ofício, a meu cargo, no livro A-1, às fls. 190, sob o n.º 190, de **REGISTRO ESPECIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS**, dele verifiquei constar o registro da **ATA DA XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM-OS-MCT**, realizada no dia 11 de outubro de 2006, às 09:30 horas. Para esse fim foi apresentada cópia da referida ata exigidos pela Lei. O referido é verdade e dou fê. **DADO** e passado nesta cidade de Tefé, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio do ano de dois mil e sete (2007). E dou fê. Eu  Oficial a fiz imprimir, subscrevi e assino.

O Oficial,

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE REGISTRO ESPECIAL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DA COMARCA DE TEFÉ/AM
Oswaldo Simas Nôvo
Escritório
Rua Daniel Sevalho, 124 - Centro - Fórum de Justiça - Tefé/AM
Tel: (097) 3343-2473